

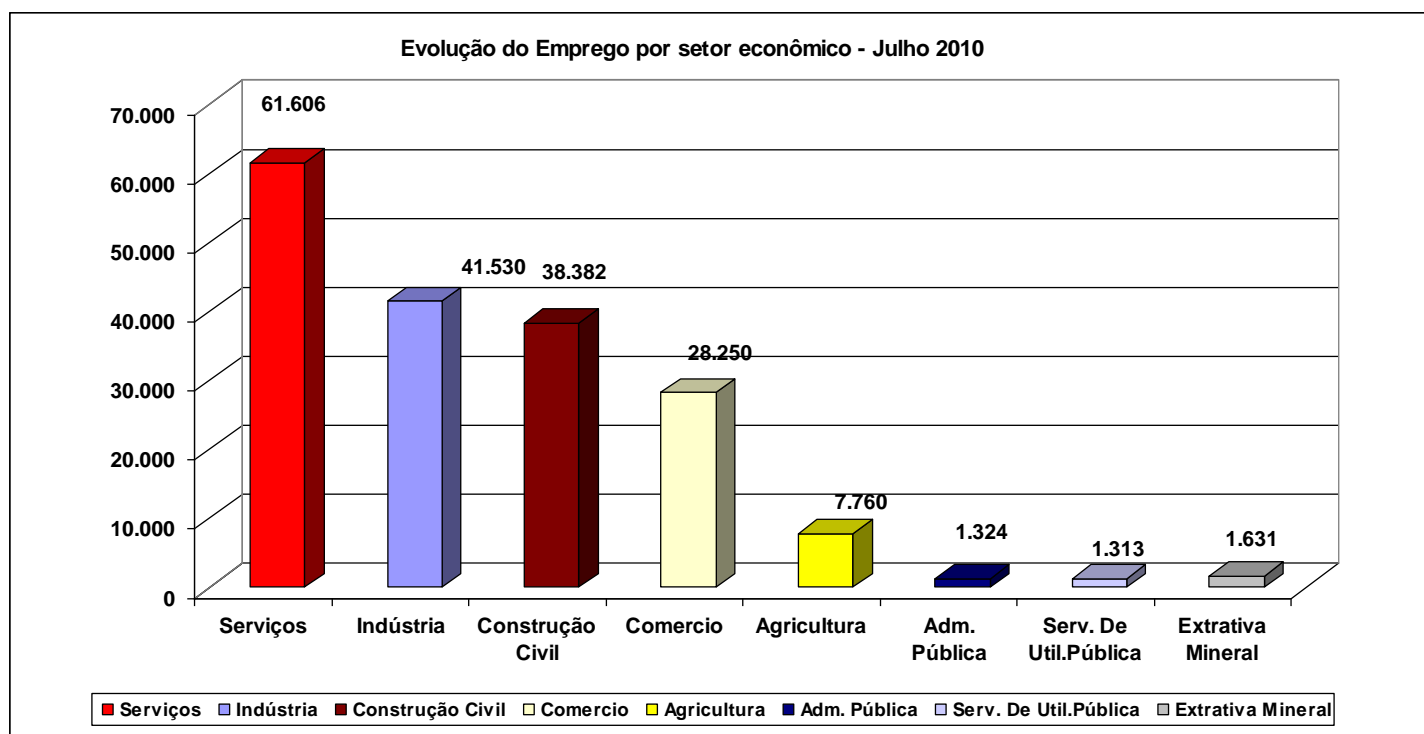
Boletim de Conjuntura Econômica – Agosto

Tema: Emprego

Início do 2º. Semestre o Setor de Serviços continua liderando a geração de Empregos

Em julho foram gerados 181.796 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas, mesmo com um crescimento menor devido ao ajuste entre o setor Indústria e Construção Civil é identificado que o esse avanço na geração de emprego se continuará. Outro fato importante é a pronta resposta que o mercado de trabalho brasileiro deu a crise financeira instalada em 2010, essa recuperação da economia brasileira que teve um início difícil em relação a 2009, e vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da serie histórica do Caged. Os segmentos econômicos que depende do mercado interno deram uma rápida reposta contra a crise, já os setores que dependem do mercado externo principalmente os mercados Americano, Europeu e Japonês ainda caminham com certa dificuldade.

Vejamos por setor:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

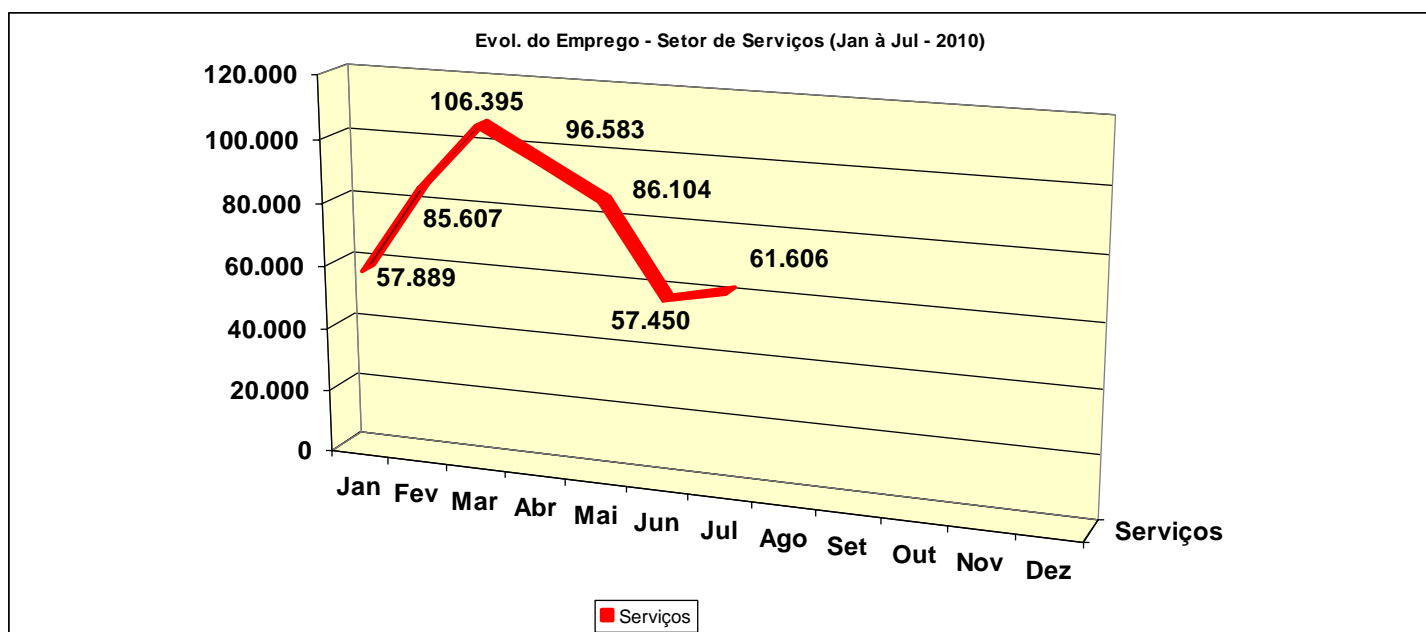
Fonte: Ministério do Trabalho



O saldo positivo de Julho destaca-se a liderança no setor dos Serviços com geração de 61.606 empregos.

O setor de Serviços lidera a geração de empregos em 2010, gerando no acumulado do ano um total de 551.634 empregos seguindo fortemente neste ritmo de liderança do setorial. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. É importante ressaltar que no acumulado do ano o setor representou um total de 35% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento da economia que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja quadro abaixo:

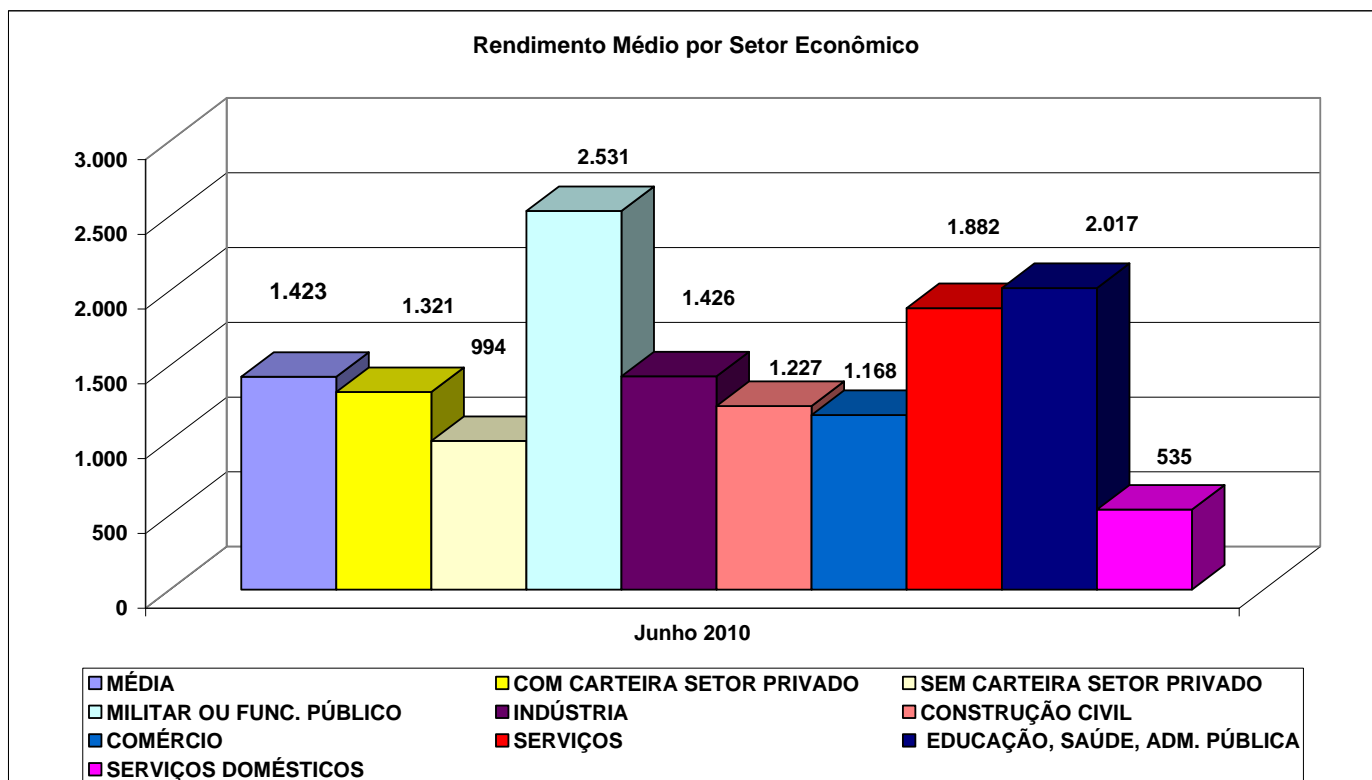


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

Outro fato importante é que o setor de Serviços possui a maior média salarial do setor privado.

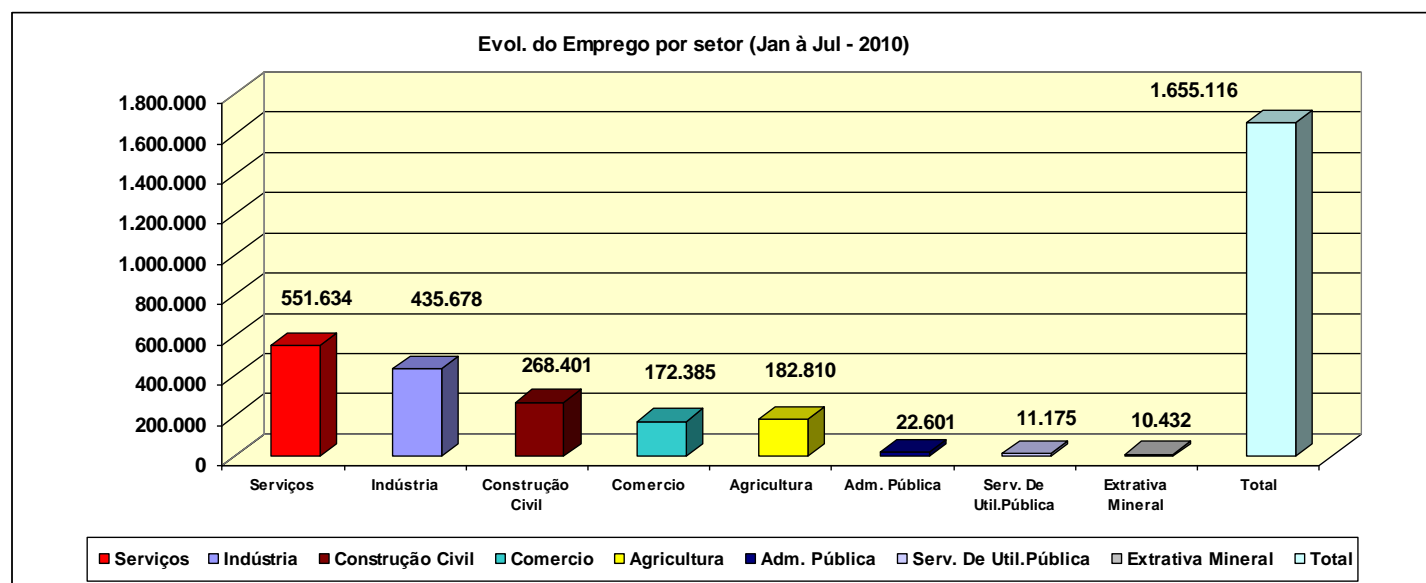
Veja no gráfico abaixo os rendimentos médios por setor econômico:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços
 Fonte: IBGE

É importante ressaltar que o setor de serviços tem a maior média salarial do setor privado com salários médio de R\$ 1.882,00 Reais, isso causa um impacto positivo na demanda efetiva de consumo e produção interna, visto que estimula a economia nacional como um todo.

Veja a evolução do emprego no acumulado do ano em 2010:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho



No setor de serviços as principais áreas que colaboraram para este desempenho em julho foram Administração de Imóveis 31.123, Alojamento e Alimentação 17.278 vagas, Transporte e Comunicação 9.458, Serviços Médicos e Odontológicos 8.517, Instituições Financeiras 3.308.

O setor da Indústria continua contratando gerando 41.530 vagas de empregos influenciados pelos sub-setores, Produtos Alimentícios, Têxtil, Metalúrgica, Calçados e Material de Transporte.

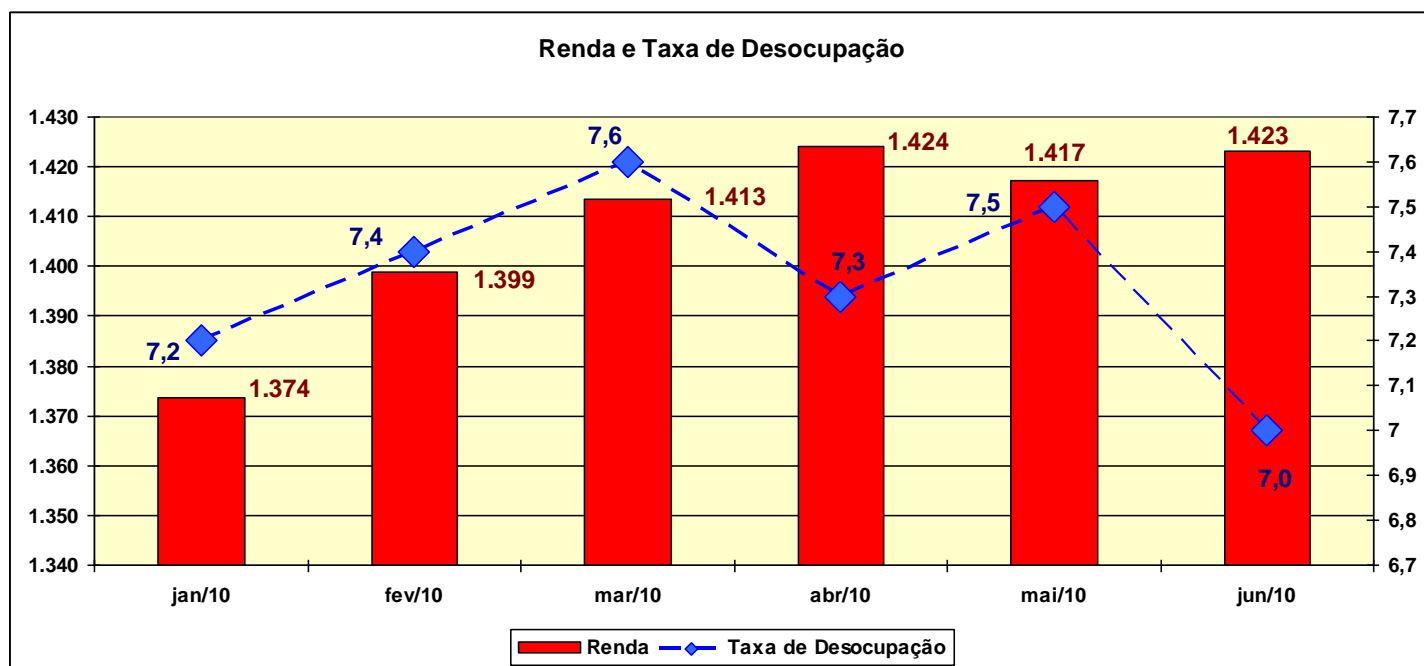
O Setor de Construção Civil devido ao forte incentivo continua com elevados níveis de contratação de mão-de-obra foi responsável pela geração de 38.382 empregos no primeiro semestre.

O setor Agrícola foi responsável pela contratação de 7.760 vagas.

O setor de Comercio gerou um total de 28.250 empregos, crescimento este atrelado principalmente ao aumento da demanda interna, devido à elevação da concessão de crédito.

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

Veja Gráfico abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia

Fonte: IBGE



No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além da taxa de desocupação se manter estável.

Nos primeiros sete meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a economia brasileira segue no num ritmo forte distanciando cada vez mais da crise que a atingiu no não de 2010, no acumulado do ano o saldo é positivo de 1.655.116 empregos. Indicando uma recuperação não só do emprego como da economia brasileira com possibilidade de gerar acima de 2 milhões de empregos em 2010.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto).

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico